
Impactos econômicos da covid-19 no turismo religioso: uma análise da ausência das celebrações do Círio de Nazaré em Belém do Pará – PA

Cláudio Eurico Seibert¹

 <https://orcid.org/0000-0002-1703-9687>

Thais Diniz Oliveira²

 <https://orcid.org/0000-0002-2716-0237>

Paulo Roberto de Sousa Freitas Filho³

 <https://orcid.org/0000-0002-0886-2129>

Sérgio Felipe Melo da Silva⁴

 <https://orcid.org/0000-0002-9917-8858>

Andréa Bento Carvalho⁵

 <https://orcid.org/0000-0002-3961-9877>

Rayan Wolf⁶

 <https://orcid.org/0000-0003-2355-982X>

Recebido em: 7/10/2022

Aprovado em: 9/02/2023

Resumo

O Círio de Nazaré é a maior festa religiosa do Brasil. Em 2020, o evento foi realizado online, devido às medidas sanitárias impostas na tentativa de controlar o avanço da pandemia da Covid-19. Assim, o evento deixou de atrair quase 2 milhões de pessoas, incluindo 83.000 turistas, o que representa uma perda de US\$ 31,2 milhões para a economia de Belém. Para avaliar os efeitos econômicos inter-regionais do cancelamento das festividades do Círio de Nazaré, foram utilizadas várias técnicas de análise insumo-produto. Os efeitos no emprego foram diferenciados por níveis de renda e educação, assim como raça, gênero e grau de

¹ Doutorando em Economia na Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Professor na Faculdade de Ciências Políticas e Aplicadas da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR. e-mail: claudio.seibert@ufr.edu.br.

² Doutora em Economia Aplicada pelo Institute of Technology Sligo, Irlanda. Pesquisadora na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo – USP. e-mail: thaisdiniz_oliveira@yahoo.com.br

³ Doutor em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. e-mail: pauloroberto.lds@gmail.com

⁴ Doutorando em Economia da Universidade Federal do Pará - UFPA e servidor da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM. e-mail: sergiodefipems@gmail.com

⁵ Doutora em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora no Instituto de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. e-mail: andreab.carvalho@yahoo.com.br

⁶ Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa. Pesquisador da Universidade Federal de Viçosa – UFV. e-mail: rayanwolf@gmail.com

formalidade. Os resultados mostram que o cancelamento do Círio de Nazaré por fins sanitários gerou um impacto negativo de 0,441% no PIB de Belém e a redução de aproximadamente 5.700 empregos formais e informais. Os trabalhadores pretos e pardos com menor escolaridade e renda foram os mais atingidos, destacando as desigualdades socioeconômicas provocadas pela pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19; Círio de Nazaré; Turismo Religioso; Insumo-Produto.

Código JEL: Z30, D57, R11

Economic impacts of covid-19 on religious tourism: an analysis of the absence of Círio of Nazaré celebrations in Belém do Pará – PA

Abstract

Círio of Nazaré is the largest religious festival in Brazil. It was held online in 2020 due to the sanitary measures imposed to control the advance of the COVID-19 pandemic. As a result, Belém did not receive almost 2 million people, among them 83,000 were tourists. This represents an economic loss of US\$ 31.2 million. We use several input-output analysis techniques to evaluate the interregional economic impacts of cancelling the Círio of Nazaré festivities in Pará, Brazil. Employment effects are differentiated by income and education levels, as well as race, gender and degree of formality. Results show that cancelling Círio of Nazaré for sanitary purposes led to economic losses in Belém, with a GDP decrease of 0.44% and a reduction of approximately 5,700 formal and informal jobs. Black and brown-skinned workers with lower education and income levels were the most affected, highlighting the socioeconomic inequalities of COVID-19.

Keywords: Covid-19; Círio of Nazaré; Religious Tourism; Input-Output.

JEL CODE: Z30, D57, R11

Introdução

Celebrado anualmente, o Círio de Nazaré é considerado uma das maiores expressões populares de fé no Brasil. Ao envolver cultura, religiosidade e devoção, as festividades de outubro que ocorrem em Belém são um marco na identidade do estado. A celebração também desempenha papel importante na economia regional pelo estímulo às atividades de apoio e suporte local ao evento e pelo turismo, que é intensificado durante o período das romarias. Dados do DIEESE/PA (2020) revelam que em 2019 cerca de 83 mil turistas participaram das festividades e adicionaram US\$ 31,2 milhões de dólares à economia local (o equivalente a R\$ 175,5 milhões em outubro de 2020).

O ano de 2020 ficou marcado na história do evento, como o primeiro a adotar um formato diferente do tradicional, pois as aglomerações típicas das procissões e romarias do Círio de Nazaré foram canceladas em Belém. A alta velocidade de contágio da Covid-19, exigiu que fossem impostas medidas sanitárias como a

restrição da mobilidade e o distanciamento social (GÖSSLING et al., 2021) na tentativa de controlar o avanço da pandemia. Tais medidas impactaram negativamente a economia pela ausência do turismo religioso, que atrai viajantes de todo país, com destaque para o Sudeste e Nordeste (DIEESE-PA, 2020). Os maiores impactos acontecem nos setores associados às atividades turísticas, como é o caso dos setores de comércio, transporte, alojamento, alimentação, artes e cultura e outros serviços (RIBEIRO et al., 2021).

A literatura econômica reconhece no setor de turismo sua capacidade de suscitar efeitos diretos e indiretos do ponto de vista da geração e distribuição de renda, sendo, portanto, uma estratégia de desenvolvimento local. Por ser uma atividade essencialmente de serviços e intensiva em trabalho, o setor tem um grande potencial de criação de trabalho formal e informal (RABAHY, 2020; RIBEIRO et al., 2018). No entanto, além de seu caráter sazonal, o emprego no setor de turismo é de baixa remuneração (HADDAD et al., 2013).

Como atividade não-essencial, o setor de turismo foi o mais afetado pelos adiamentos e cancelamentos de viagens e eventos públicos (MOHANTY et al., 2020). Em termos mundiais, o setor perdeu aproximadamente US\$4,5 milhões em 2020, o que se refletiu em uma queda de 49,1% na sua contribuição ao Produto Interno Bruto (PIB) global, comparado com 2019 (WTTC, 2021). Já no Brasil, estima-se um impacto econômico negativo de 21,5% entre 2020-2021, e aproximadamente 39% de redução nas receitas do setor de turismo brasileiro (FGV, 2020).

Essa redução da participação do turismo na economia reflete um declínio no turismo doméstico e internacional, mas também no turismo de eventos. Esse tipo de turismo é criado com o objetivo de negócios, entretenimento ou práticas esportivas ao invés de estar vinculado aos valores oferecidos pela natureza (sol, praias, montanhas etc.). Ao mesmo tempo, o turismo de evento pode ser considerado como uma fonte de transmissão de doenças infecciosas como a Covid-19 (ISHOLA; PHIN, 2011). Isso explica a necessidade de adiar ou cancelar eventos para enfrentar a pandemia de maneira adequada. Entre os exemplos existentes podemos citar as Olimpíadas de verão em Tóquio, o Festival de filmes de Cannes, a Ópera metropolitana em Nova Iorque, dentre outros. No Brasil, as festividades do Círio de Nazaré se destacam por terem sido canceladas pela primeira vez em sua história.

No presente estudo, estimou-se o impacto econômico da não realização das tradicionais comemorações do Círio e, portanto, da ausência do turismo religioso por motivos sanitários (Covid-19) sobre estes setores. As estimativas foram feitas com base na matriz de insumo-produto (MIP) dos arranjos populacionais do Brasil estimadas por HADDAD et al. (2020a) para o estado do Pará, tendo como ano base 2015. A MIP compreende o município de Belém, o restante do arranjo populacional de Belém, o restante do estado do Pará e o restante do Brasil. A análise considera dois cenários. O primeiro supõe a interrupção total das atividades dos setores afetados pelo turismo em questão, como exigido no início da pandemia pelas autoridades sanitárias (cenário de confinamento ou *lockdown*), o que permite avaliar também a sua importância econômica para a economia local.

Já o segundo reflete a redução na demanda final equivalente ao montante médio de R\$ 142,19 milhões referente aos gastos que os turistas deixaram de realizar durante o evento, deflacionado para o ano de 2015 (ano base da MIP). Assim, é possível identificar o impacto desse valor em variáveis econômicas como produção, valor adicionado (PIB); impostos, salários e emprego. Sendo que o emprego, através de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, é analisado sob

a perspectiva da renda, sexo, raça, escolaridade, formal ou informal. Identificando assim, as características dos trabalhadores mais afetados.

Alguns estudos avaliaram as implicações econômicas da pandemia da Covid-19, através da análise de insumo-produto, considerando óticas territoriais diferentes (municípios, estados, países). Dweck et al. (2020) analisaram os impactos sobre a economia brasileira de choques sobre a demanda final do ponto de vista macroeconômico e setorial usando um cenário otimista, referência e pessimista. Haddad et al. (2020) empregaram o método de extração hipotética e discorreram sobre a metodologia desenvolvida para avaliação dos custos econômicos das medidas adotadas para mitigar os efeitos da Covid-19 no Brasil e na Colômbia. Para o caso da Colômbia, Bonet-Morón et al. (2020) estimaram os impactos regionais e setoriais das medidas preventivas adotadas contra a propagação da pandemia através da extração de empregos formais e informais de setores específicos.

A nível regional, Santos et al. (2020) aplicaram o método de extração hipotética parcial para simular cenários de confinamento na Bahia. Ribeiro et al. (2020) adotaram o mesmo método para simular cenários hipotéticos de restrição da atividade econômica em Sergipe considerando a retirada de trabalhadores informais e acima de 50 anos de idade da economia.

Apesar da vasta literatura sobre o efeito da pandemia do Covid-19 no turismo doméstico no Brasil (CORBARI; GRIMM, 2020; LEITE et al., 2020; NEVES et al., 2021), há poucas evidências sobre seus impactos pela ótica do turismo de evento (MOHANTY et al., 2020). A fim de preencher essa lacuna, o presente artigo contribui com a literatura ao quantificar a magnitude dos efeitos da ausência da celebração do Círio de Nazaré motivado pela Covid-19 para o caso da economia do Pará, especialmente em relação ao emprego. Além de captar potenciais interdependências regionais, a análise permite identificar como parte das medidas de contenção à Covid-19 influenciaram o turismo local.

O restante desse trabalho está dividido da seguinte forma. A seção da estratégia empírica apresenta brevemente o modelo de insumo-produto e suas principais técnicas. A terceira seção discute os resultados encontrados pelas simulações. Em seguida são apresentadas as considerações finais.

Estratégia Empírica

Os setores relacionados à atividade turística estão entre os mais afetados pela pandemia da Covid-19, em função das medidas sanitárias restritivas à circulação. Para avaliar a importância econômica de tais setores e estimar os efeitos inter-regionais da ausência das tradicionais festividades do Círio de Nazaré, foram utilizadas técnicas tradicionais de insumo-produto, mais especificamente os índices de ligação, o método de extração hipotética e a análise de impacto da demanda final. Esta seção tem por objetivo apresentar de forma breve os métodos utilizados; seguidos pela base de dados e as simulações aplicadas no trabalho. Por fim, a última parte apresenta como foi desagregado o emprego em raça, sexo, escolaridade, renda, formal e informal.

Técnicas de Insumo-Produto

As técnicas têm como ponto de partida o modelo básico de insumo-produto inter-regional com N regiões e n setores produtivos por região dado por:

$$X = AX + f \quad (1)$$

Em que:

X = Vetor coluna da produção vetorial nN – elementos;
 A = Matriz ($nN \times nN$) de coeficientes dos insumos; e
 f = o vetor coluna de demanda final com nN – elementos.

A solução da equação (1) de modo a obter a relação de equilíbrio é dada por:

$$X = (I - A)^{-1}f \therefore X = Bf \quad (2)$$

No qual $B = (I - A)^{-1}$ representa a inversa de Leontief.

A primeira análise se refere aos índices de ligação. Com base em Hirschman (1958) e Rasmussen (1956) esta técnica tem como objetivo principal identificar as principais atividades econômicas, ou seja, quais são os setores mais importantes ou chaves. Desse modo, a partir de informações e elementos da matriz B , os índices de ligações para frente U_i (*forward*) e para trás U_j (*backward*) são construídos. As ligações para frente mostram a quantidade de produtos demandados de outras atividades econômicas pelo respectivo setor e pode ser calculado da seguinte forma:

$$U_i = \frac{b_i}{\frac{n}{B^*}} \quad (3)$$

Já as ligações para trás (*backward*) indicam o quanto um setor dependeria de insumos de outras atividades econômicas. Isto é:

$$U_j = \frac{b_j}{\frac{n}{B^*}} \quad (4)$$

Valores maiores que um para ambos os índices para um determinado setor mostram que ele está acima da média e, conseqüentemente, desempenha um papel fundamental no crescimento econômico da região analisada (MILLER E BLAIR, 2009; GUILHOTO, 2011). E desta forma pode-se avaliar o papel de setores ligados ao turismo na economia de Belém.

Por outro lado, Guilhoto (2011) afirma que essa metodologia tem como limitação a desconsideração dos diferentes níveis de produção de cada setor. Assim, dado a esse aspecto e ao fato de não considerar as outras regiões da matriz, o método de extração hipotética total foi aplicado para complementar a análise. Esta técnica tem sido amplamente usada para medir as interdependências setoriais bem como a importância dos setores (DIETZENBACHER et al., 2019). Desenvolvido por Strassert (1968) e expandido para uma análise inter-regional em Dietzenbacher et al. (1993), a técnica permite quantificar a mudança no produto total de uma economia para cada um dos n setores, dada a remoção de um conjunto (j) de setores na matriz A . Calcula-

se, assim, o produto depois da extração para toda a economia considerando a demanda final original. Algebricamente temos:

$$\bar{X} = (I - \bar{A})^{-1} \bar{f} \therefore \bar{X} = \bar{B} \bar{f} \quad (5)$$

A magnitude da diferença entre o valor do produto obtido sob o método da extração \bar{X} e o valor do produto original X é considerada um indicador da importância do conjunto de setores hipoteticamente extraído em uma economia. Isto é:

$$T_j = i'X - i'\bar{X}_{(j)} \quad (6)$$

Em que T_j representa a medida agregada da perda de produção se um conjunto (j) de setores “desaparecesse”. A extração implica automaticamente em uma redução da atividade econômica de modo que quanto menor o produto resultante, maiores são as interdependências com os setores não-operacionais, em outras palavras, representa uma medida de importância relativa, que representam o grau de interdependência econômica. (PEROBELLI et al., 2010, 2015).

A terceira abordagem de insumo-produto adotada refere-se à técnica de choque na demanda final. Neste caso, o uso do modelo de insumo-produto se justifica pela capacidade de captar as alterações na produção setorial decorrentes de variações exógenas da produção final, o que considera os encadeamentos diretos e indiretos da estrutura produtiva, dada a nova composição da demanda final. Assim, de acordo com Guilhoto (2011), a partir do modelo básico de Insumo-Produto, temos:

$$\Delta X = B \Delta f \quad (7)$$

$$\Delta V = \hat{v} \Delta X \quad (8)$$

No qual, Δf e ΔX são vetores ($n \times 1$) que evidenciam respectivamente o vetor com as variações exógenas (ver seção 2.3) e os impactos sobre o volume de produção. Enquanto, ΔV é um vetor ($n \times 1$) que representa o impacto sobre as demais variáveis econômicas como emprego, impostos, valor adicionado, salários, dentre outras. E o \hat{v} é uma matriz diagonal ($n \times n$) onde os elementos da diagonal são os coeficientes da variável de interesse. Estes coeficientes são obtidos através da divisão, para cada setor, do valor utilizado dessa variável na produção total do setor correspondente (GUILHOTO, 2011). Desta forma:

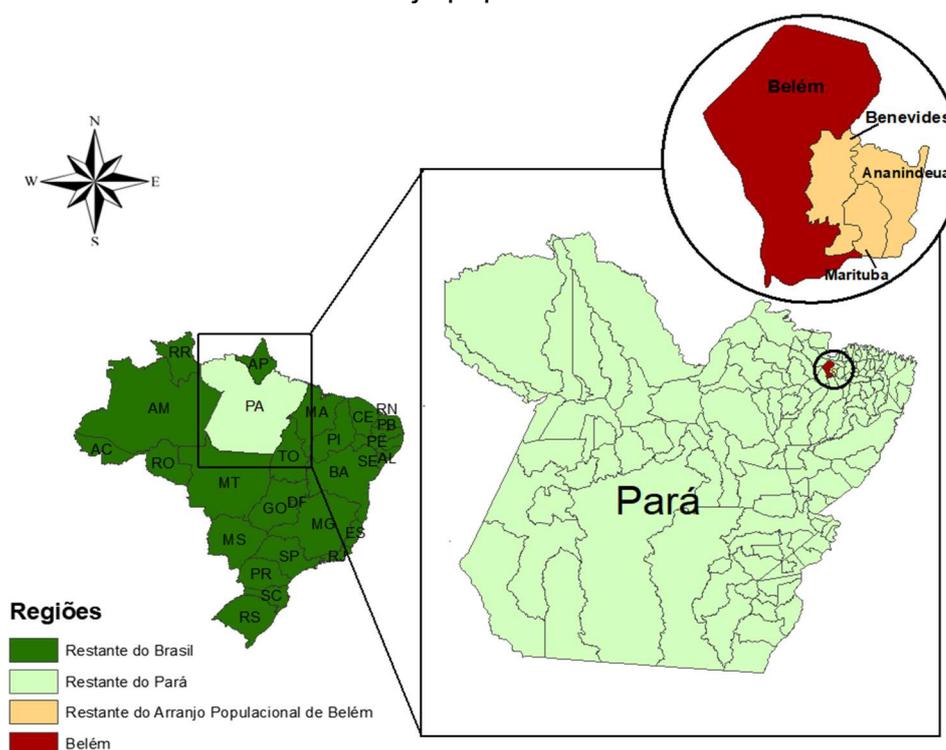
$$v_i = \frac{V_i}{X_i} \quad (9)$$

Para mais detalhes metodológicos sobre a análise de insumo-produto podem ser encontrados em Miller e Lahr (2001); Miller e Blair (2009); Perobelli et al. (2010); Guilhoto (2011); Perobelli et al. (2015) e Haddad et al. (2020).

Base de Dados

A Matriz de Insumo-Produto (MIP) usada nas simulações é a dos Arranjos Populacionais do Brasil desenvolvida para o estado do Pará por Haddad et al. (2020b). Este sistema inter-regional é estimado para o ano base de 2015 utilizando o método Inter-regional Input-Output Adjustment System (IIOAS) descrito em Haddad et al. (2017), no qual considera-se 22 setores. Este método tem como vantagem estimativas de matrizes inter-regionais em um cenário de limitações de informações. Para este estudo, o sistema está agregado em quatro regiões: Belém, restante do arranjo populacional de Belém, restante do estado do Pará e restante do Brasil. A estrutura regional da matriz, juntamente com as estatísticas básicas de PIB e população podem ser vistos na Figura 1 e na Tabela 1.

Figura 1. Estrutura da MIP do arranjo populacional de Belém.



Fonte: Elaborado pelos Autores

Tabela 1. Estrutura Regional da Matriz do Arranjo Populacional de Belém.

Região	Número de Municípios	PIB*	PIB (%)	População*	População (%)
Município de Belém	1	29.215	0,49%	1.440	0,70%
Restante do Arranjo Populacional de Belém	3	9.018	0,15%	687	0,34%
Restante do Estado do Pará	140	92.667	1,55%	6.049	2,96%
Restante do Brasil	5.426	5.864.887	97,82%	196.275	96,00%
BRASIL	5.570	5.995.787	100,00%	204.450	100,00%

*Valores referentes ao ano de 2015 (em milhares).

Fonte: Haddad et al. (2020a)

Simulações Aplicadas

Para a construção das simulações, o primeiro passo foi a determinação dos setores e as suas respectivas participações relativas nos gastos dos turistas. Desse modo, a pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE (2012) de caracterização e dimensionamento do turismo doméstico no Brasil no período de 2010/2011 foi utilizada como referência. A composição dos gastos dos turistas de acordo com FIPE (2012) são: Pacotes de viagem (13%); transporte local (4%); hospedagem (16%); alimentação (26%); compras pessoais (17%); passeios e atrações turísticas (8%); diversão noturna (6%) e outros serviços (7%). Tendo como base o código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 desses serviços, foi possível identificar o setor correspondente dentro do Sistema de Contas Nacionais, do qual se utiliza nas construções da MIP. A tabela a seguir apresenta essa correspondência.

Tabela 2. Correspondência entre a composição dos gastos dos turistas com os setores da MIP dos Arranjos Populacionais

Composição gastos dos turistas FIPE	Setor MIP Arranjos Populacionais
Pacote de Viagem	Atividades administrativas e serviços complementares
Transporte (Origem-Destino-Origem)	Transporte, armazenagem e correio
Transporte Local	Transporte, armazenagem e correio
Hospedagem	Alojamento e alimentação
Alimentação	Alojamento e alimentação
Compras Pessoais	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
Passeios e Atrações Turísticas	Atividades administrativas e serviços complementares
Diversão Noturna	Artes, cultura, esporte e recreação
Outros	Atividades administrativas e serviços complementares

Fonte: Adaptado pelos autores com base em dados da FIPE (2012) e Haddad et al. (2020a)

Desse modo, evidencia-se que os setores afetados pelo turismo na MIP desenvolvida por Haddad et al. (2020) são: Atividades administrativas e serviços complementares; Transporte, armazenagem e correio; Alojamento e alimentação; Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; Atividades administrativas e serviços complementares e por fim, Artes, cultura, esporte e recreação.

Com base nesta cadeia e na hipótese de que os gastos de turistas em Belém seguem a mesma estrutura foi possível, em um primeiro momento, aplicar o método de extração total hipotética para identificar a importância desse conjunto de atividades no Valor Bruto da Produção (VBP) municipal. Nesse caso, a simulação foi realizada retirando os setores belenenses ligados ao turismo na matriz de coeficientes técnicos *A* de modo individual e conjunto⁷ conforme equação 5. Cabe salientar que a extração hipotética aqui realizada refere-se tanto à retirada da estrutura das compras como à estrutura de vendas, incluindo a respectiva demanda final. Em outras palavras, o intuito foi verificar o que aconteceria com a economia se esses setores não existissem ou parassem de funcionar totalmente como em um “*lockdown*”. É importante ressaltar que nem toda a produção dos setores é oriunda da demanda turística, mas os resultados da técnica são relevantes pois permitem obter uma dimensão para a

⁷ Mais informações em Perobelli et al. (2015).

economia da capital paraense da importância desses serviços que são potencialmente afetados pelas atividades turísticas.

No que se refere ao choque de demanda final para identificar especificamente os impactos econômicos inter-regionais da ausência dos fiéis em função das restrições sanitárias impostas para conter a disseminação da Covid-19, utilizou-se as estimativas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos do Pará – DIEESE/PA. De acordo com o órgão, a não realização das tradicionais celebrações do Círio de Nazaré pode acarretar para a economia paraense uma perda com os gastos totais dos turistas nacionais e internacionais em torno de US\$ 31,2 milhões ou cerca de R\$175,5 milhões na cotação de outubro de 2020⁸ (DIEESE/PA, 2020).

O valor dos gastos foi deflacionado através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA disponível no IBGE (2022) para outubro de 2015, ano base da MIP. Assim, o cenário consiste em construir um vetor de choque distribuindo o valor de R\$142,19 milhões proporcionalmente pela cadeia turística obtida na FIPE (2012) na região 1 do modelo correspondente a Belém⁹. A hipótese adotada neste caso é de que as os dispêndios dos visitantes ocorrem apenas na cidade de Belém, onde acontece o Círio de Nazaré. Visto que, os gastos de quem visita o Pará durante as celebrações religiosas concentram-se principalmente na capital. A Tabela 3 apresenta a distribuição setorial desses valores.

Tabela 3. Distribuição setorial dos gastos dos turistas no Círio de Nazaré

Setores – Belém (R1)	R\$ (em Milhões)	Participação
Atividades administrativas e serviços complementares	39,16	27,54%
Artes, cultura, esporte e recreação	8,67	6,10%
Alojamento e alimentação	64,42	45,30%
Transporte, armazenagem e correio	5,70	4,01%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	24,25	17,06%
Total	142,2	100%

Fonte: Adaptado com base em dados da FIPE (2012) e DIEESE/PA (2020)

Nesta simulação os dispêndios dos fiéis são considerados como um choque exógeno na demanda final. O que resulta em variações (impactos) na produção e em outras variáveis como valor adicionado, impostos, salários e empregos (RIBEIRO et al., 2016). Cabe salientar, todavia, o emprego na MIP desenvolvida por Haddad et al. (2020a) considera de maneira agregada empregos formais e informais.

Análise do Emprego

Para identificar as características dos trabalhadores mais afetados pela ausência do evento e contribuir para a elaboração de políticas públicas não só na perspectiva de mitigar os efeitos econômicos da pandemia, mas também para área do turismo e desenvolvimento, as ocupações foram desagregadas entre empregos

⁸ A taxa de câmbio utilizada foi de R\$ 5,6252. Valor que representa a taxa média de câmbio nominal para outubro de 2020 (período de realização do Círio de Nazaré) disponível no IPEA (2022).

⁹ Ver Guilhoto (2011).

formais e informais, sexo, renda, escolaridade e raça utilizando o *software* estatístico STATA 15.1.

Os dados foram obtidos através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD contínua para o ano de 2015 (ano base da MIP) disponibilizada pelo IBGE (2021). A escolha por esta base se dá pela possibilidade de se trabalhar com informações de emprego formal e informal de acordo com a CNAE nas regiões analisadas e compatibilizá-las com a estrutura da MIP. Todavia, a desvantagem está por se tratar de uma pesquisa por amostra complexa, o que tornam os resultados uma estimativa.

Considera-se trabalho formal as pessoas que trabalharam na semana de referência da pesquisa com carteira assinada e por trabalho informal, aqueles que não tiveram a carteira assinada. Na preparação da base de dados, outros aspectos também foram considerados. Primeiramente, o tratamento da base leva em consideração a população economicamente ativa com renda positiva, isto é, pessoas que trabalharam na semana de referência entre 18 e 70 anos.

A amostra leva em consideração os responsáveis pelo domicílio e os respectivos cônjuges. Não se considera na análise aqueles com mais de um emprego na semana de referência de modo a priorizar o emprego principal. E por fim, exclui-se os militares, servidores públicos, empregadores e trabalhadores não remunerados, uma vez que, os servidores públicos não seguem a mesmo regime trabalhista e os demais não detêm salários.

As classificações de sexo, raça, escolaridade e renda foram definidas e agrupadas a partir do dicionário da PNAD contínua disponibilizado pelo IBGE (2021). A variável denominada “sexo” está subdividida em Feminino e Masculino. Já a raça foi agrupada em três categorias, a saber: (i) branco e amarelo; (ii) pretos e pardos e (iii) indígena. A escolaridade está dividida em: (i) fundamental; (ii) médio; (iii) superior.

Para a obtenção do grau de escolaridade foi necessária a combinação de três questões da pesquisa: se o indivíduo frequenta algum nível de ensino; qual o último curso que frequentou e por fim, se concluiu ou não o curso. Desse modo, considere-se como nível superior todos aqueles que concluíram o curso de graduação ou estão frequentando (frequentaram) algum tipo de pós-graduação. Por ensino médio, entende-se pessoas que concluíram essa etapa ou que estão frequentando (frequentaram) algum curso de graduação e não a concluíram. Assim, o ensino fundamental são todas as outras pessoas da amostra que não se enquadram nas demais categorias.

Por fim, a renda foi agrupada em quatro níveis. O primeiro nível corresponde as pessoas que receberam na semana de referência até um salário-mínimo. O segundo grupo representa os trabalhadores que obtiveram renda entre um salário-mínimo mais um real e três salários-mínimos. O terceiro e o quarto nível compreendem, respectivamente, os indivíduos que detêm renda entre três salários-mínimos mais um e dez salários-mínimos e acima de dez salários-mínimos.

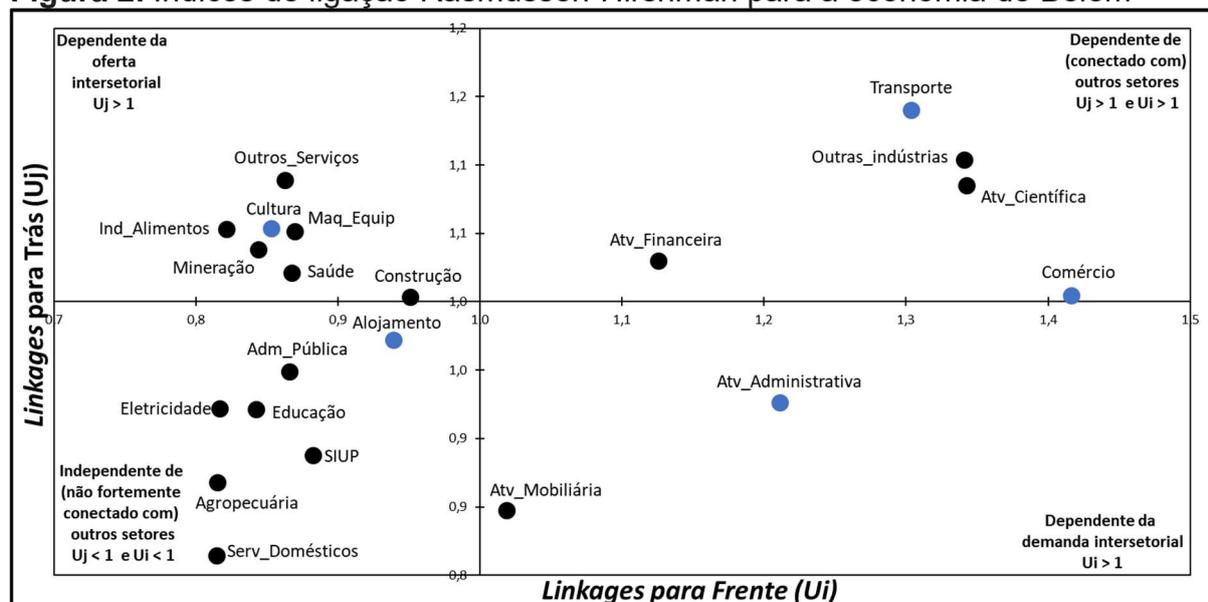
Resultados

Esta seção está dividida em duas partes. A primeira traz a análise inter-regional e setorial da cadeia produtiva ligada ao turismo em Belém do Pará, seguido do impacto específico da ausência do turismo religioso nas celebrações do Círio de Nazaré na produção, valor adicionado, impostos, renda e emprego.

Importância da Cadeia Produtiva Ligada ao Turismo em Belém-PA

A Figura 2 traz os índices de ligação para identificar o papel dos setores ligados ao turismo na estrutura econômica de Belém. Verifica-se que dos setores considerados como potencialmente afetados pelo turismo apenas Comércio e Transportes são considerados setores chaves na economia da capital, possuindo maior interdependência com os demais setores da economia. O setor de Artes depende da oferta das outras atividades e Atividades Administrativas da demanda intersetorial. Já o setor de Alojamento e Alimentação é pouco conectado com os outros setores locais. Este resultado não leva em consideração o nível da atividade e tampouco faz uma análise inter-regional. Para isso, foi utilizado o método de extração hipotética. Essa técnica é importante para avaliar o potencial econômico desses setores tanto para a economia local como para as demais regiões.

Figura 2. Índices de ligação Rasmussen-Hirshman para a economia de Belém



Fonte: Resultados da pesquisa

Os resultados de uma paralisação de todos os setores potencialmente afetados pelo turismo no município de Belém mostram um impacto negativo em torno de 28,86% no total da sua produção, de 1,15% no restante da região metropolitana, 0,11% no Restante do Pará e de 0,03% no Resto do Brasil. A Tabela 4 apresenta esses resultados inter-regionais.

Tabela 4. Impacto da extração conjunta dos setores ligados ao turismo em Belém – PA no VBP

Região	Nome

		Valor bruto da produção (original) (Em bilhões R\$)	Valor bruto da produção (extração)	
			VBP	Δ%
R1	Belém	41,6	29,6	-28,86%
R2	Restante do arranjo populacional de Belém	14,8	14,6	-1,48%
R3	Restante do Pará	147,5	147,3	-0,11%
R4	Restante do Brasil	10.022	10.020	-0,03%
TOTAL	BRASIL	10.226	10.211	-0,15%

Fonte: Resultados da pesquisa dos autores.

Na Tabela 5 são apresentados os resultados da extração individual de cada setor de serviços. Dentre as atividades analisadas o setor de Comércio, reparação de veículos, automotores e motocicletas é o mais importante relativamente, pois a economia da capital paraense sem o setor decresce o seu VBP em 14,30%, seguido de Transporte (-7,74%), Alojamento e alimentação (-4,25%), Atividades administrativas e serviços complementares (-3,86%) e por fim, Artes, cultura, esporte e recreação (-0,60%).

Tabela 5. Impacto da extração individual de cada setor ligado ao turismo em Belém – PA no VBP (em Bilhões R\$)

Região*	VPB Original	VBP com a extração									
		Comércio		Transporte		Alojamento e Alimentação		Atividades Adm.		Artes	
		VBP	Δ%	VBP	Δ%	VBP	Δ%	VBP	Δ%	VBP	Δ%
R1	42	36	-14,3%	38	-7,7%	39	-4,3%	40	-3,9%	41	-0,6%
R2	15	15	-0,5%	15	-0,7%	14	-0,4%	14	-0,1%	14	0,0%
R3	148	147	-0,1%	148	0,0%	147	0,0%	147	0,0%	147	0,0%
R4	10.023	10.022	0,0%	10.022	0,0%	10.022	0,0%	10.022	0,0%	10.022	0,0%
Total	10.227	10.219	-0,07%	10.222	-0,04%	10.224	-0,02%	10.225	-0,02%	10.226	0,00%

R1: Belém; R2: Restante do arranjo populacional de Belém; R3: Restante do Pará; R4 Restante do Brasil

Fonte: Resultados da pesquisa

Os efeitos nas demais regiões do estado se mostram pequenos, com destaque para o setor de Comércio e transporte no restante da região metropolitana. Contudo, de modo geral esses valores evidenciam a baixa conexão desses serviços ligados ao turismo da capital com outros setores do restante do Pará, indicando uma concentração de seus efeitos em Belém. Neste sentido, a Tabela 6 apresenta os resultados setoriais das demais atividades econômicas belenenses.

As simulações consistem na extração conjunta e individual da estrutura de compra e venda de todos os setores, incluindo os respectivos valores da demanda final. Em todos os cenários o setor de Atividades científicas, profissionais e técnicas se mostra como o mais afetado pela ausência da cadeia produtiva analisada. Neste setor estão compreendidas atividades jurídicas, contábeis, consultorias, serviços de arquitetura e engenharia, dentre outros. Cabe ressaltar os impactos expressivos em água e esgoto; outras manufaturas e eletricidade e gás. Outras manufaturas compreendem, por exemplo, fabricação de bebidas; produtos têxteis; cosméticos;

biocombustíveis; produtos químicos, calçados; produtos farmacêuticos, dentre outros. Por fim, atividades financeiras e comunicação e informação também se destacam pela perda em seus VBPs na ausência dos serviços estudados.

O resultado da extração neste trabalho apenas indica que eventos como o Círio de Nazaré ou políticas de fomento para atrair mais visitantes pode ser um importante estímulo para a economia da região dada a magnitude da cadeia de serviços que englobam as atividades turísticas. Isso decorre do fato de que nem toda produção desses serviços advém do turismo. Para avaliar especificamente o impacto inter-regional da não realização do Círio de Nazaré em Belém, reduziu-se os gastos dos devotos de Nossa Senhora de Nazaré, cujos resultados do choque de demanda final são apresentados na seção 3.2.

Tabela 6. Impactos setoriais da extração dos setores ligados ao turismo em Belém – PA no VBP (em Bilhões R\$)

Setor	VPB	Todos		Comércio		Transporte		Alojamento e Alimentação		Atividades Adm.		Artes e Cultura	
		VBP	Δ%	VBP	Δ%	VBP	Δ%	VBP	Δ%	VBP	Δ%	VBP	Δ%
		Agricultura	0,08	0,08	0,2%	0,08	0,1%	0,08	0,0%	0,08	0,1%	0,08	0,0%
Ind_extrativas	1,65	1,64	0,4%	1,64	0,1%	1,64	0,2%	1,64	0,1%	1,65	0,0%	1,65	0,0%
Prod_alimentares	1,00	1,00	0,4%	1,00	0,1%	1,00	0,0%	1,00	0,4%	1,00	0,0%	1,00	0,0%
Máq_Equipamentos	0,44	0,43	0,6%	0,44	0,2%	0,43	0,4%	0,44	0,0%	0,44	0,1%	0,44	0,0%
Otrs. Manufaturas	4,76	4,31	9,3%	4,65	2,3%	4,51	5,2%	4,66	1,9%	4,74	0,4%	4,75	0,1%
Eletric. e gás	0,01	0,01	12,0%	0,01	7,2%	0,01	1,5%	0,01	1,3%	0,01	2,4%	0,01	0,4%
Água e esgoto	0,40	0,35	11,2%	0,38	4,7%	0,39	1,5%	0,39	1,6%	0,38	4,2%	0,40	0,2%
Construção	4,03	4,01	0,6%	4,02	0,2%	4,02	0,2%	4,03	0,1%	4,02	0,2%	4,03	0,0%
Comércio	4,97	-	0,0%	-	0,0%	4,85	2,3%	4,89	1,5%	4,94	0,4%	4,96	0,1%
Transporte	2,58	-	0,0%	2,38	7,5%	-	0,0%	2,55	0,9%	2,57	0,4%	2,57	0,1%
Alojamento e Alimentação	1,48	-	0,0%	1,47	1,0%	1,47	0,7%	-	0,0%	1,48	0,4%	1,48	0,1%
Informação	1,61	1,50	6,6%	1,54	4,1%	1,58	1,4%	1,60	0,5%	1,59	0,8%	1,60	0,2%
Ativ. financeiras	1,81	1,65	8,7%	1,73	4,6%	1,76	2,8%	1,80	0,7%	1,79	1,0%	1,81	0,2%
Ativ. imobiliárias	5,67	5,48	3,3%	5,53	2,3%	5,65	0,3%	5,64	0,4%	5,65	0,2%	5,65	0,3%
Ativ. científicas	1,38	1,08	21,6%	1,20	13,0%	1,29	6,0%	1,36	1,2%	1,35	2,1%	1,37	0,8%
Ativ. Administrativas	1,44	-	0,0%	1,30	9,9%	1,39	3,6%	1,42	1,2%	-	0,0%	1,43	0,4%
Adm. Pública	3,42	3,39	0,9%	3,40	0,5%	3,41	0,3%	3,42	0,1%	3,42	0,1%	3,42	0,0%
Educação	1,85	1,83	1,0%	1,84	0,3%	1,84	0,4%	1,85	0,0%	1,84	0,3%	1,85	0,0%
Saúde	1,72	1,72	0,1%	1,72	0,0%	1,72	0,0%	1,72	0,0%	1,72	0,0%	1,72	0,0%
Artes e cultura	0,20	-	0,0%	0,19	1,6%	0,19	0,4%	0,19	0,2%	0,19	0,2%	-	0,0%
Otrs. serviços	0,67	0,64	3,5%	0,65	1,8%	0,66	1,0%	0,67	0,2%	0,66	0,6%	0,67	0,0%
Serv. domésticos	0,48	0,48	0,0%	0,48	0,0%	0,48	0,0%	0,48	0,0%	0,48	0,0%	0,48	0,0%

Fonte: Resultados da pesquisa

Na falta do turismo religioso nas celebrações do Círio em 2020, os valores resultantes da redução do consumo na demanda final em Belém apontam para uma redução total sobre a produção do país de R\$ 215,9 milhões, distribuídos fundamentalmente entre Belém (79%) e restante do Brasil (18%). Isso implica em uma queda de 0,44% no PIB da capital paraense. A perda de arrecadação no município gira em torno de R\$ 1,48 milhões, o que resulta no declínio de 0,58% na arrecadação anual. Em comparação às demais regiões, o efeito-Círio é mais significativo no

restante do Brasil em função das interdependências com Belém. Logo, os impactos de variações na demanda final se propagam pelos setores produtivos dos outros estados do Brasil, os quais fornecem insumos para Belém. De todo modo, fica evidente a concentração dos impactos na região de Belém, com destaque para o resultado de aproximadamente R\$ 60 milhões sobre os salários, representando uma perda de 0,67% na remuneração total dos trabalhadores do município. As tabelas 7 e 8 mostram esses resultados.

Tabela 7. Impacto dos gastos dos turistas em Belém – PA no VBP e no PIB

Regiões*	Produção (VBP)		Valor Adicionado Bruto (PIB)	
	Impacto*	Δ%	Impacto*	Δ%
R1	170,43	0,4096%	109,59	0,4411%
R2	3,21	0,0216%	1,15	0,0147%
R3	3,03	0,0021%	1,38	0,0016%
R4	39,26	0,0004%	15,30	0,0003%
Total	215,93	0,0021%	127,43	0,0025%

R1: Belém; R2: Restante do arranjo populacional de Belém; R3: Restante do Pará; R4 Restante do Brasil

Fonte: Resultados da pesquisa

Tabela 8. Impacto dos gastos dos turistas em Belém – PA nos Impostos e Salários

Regiões*	Impostos		Salários	
	Impacto	Δ%	Impacto	Δ%
R1	1,48	0,5815%	60,38	0,6792%
R2	0,02	0,0202%	0,53	0,0158%
R3	0,00	0,0003%	0,41	0,0012%
R4	0,22	0,0004%	5,44	0,0003%
Total	1,71	0,0029%	66,76	0,0031%

R1: Belém; R2: Restante do arranjo populacional de Belém; R3: Restante do Pará; R4 Restante do Brasil

Fonte: Resultados da pesquisa

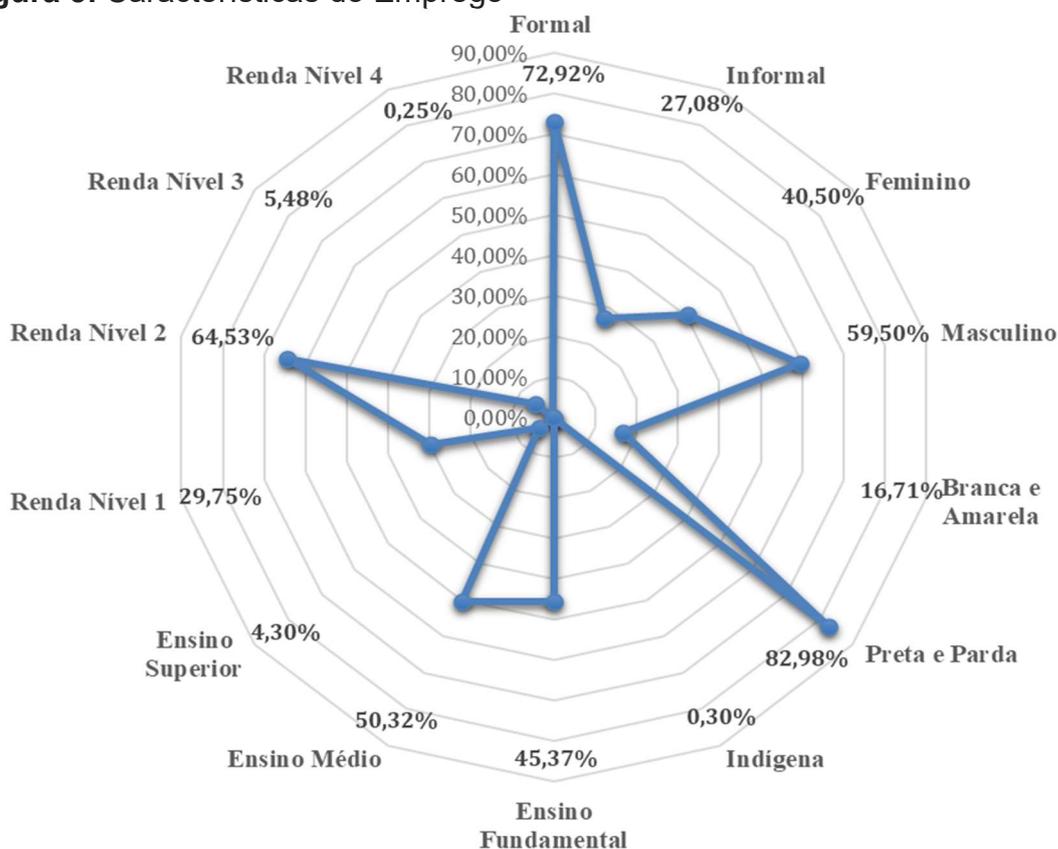
A análise de emprego e da renda é uma das mais importantes no tocante aos impactos da pandemia, tendo em vista seu aspecto socioeconômico. Sabe-se que o setor de serviços é intensivo em mão de obra e evidentemente quando ocorrem cancelamentos de eventos importantes na região como o Círio de Nazaré ou adoção de medidas que afetem o turismo, espera-se uma queda na demanda por trabalho. Esse efeito é observado nos resultados do emprego dispostos na tabela a seguir:

Tabela 9. Impacto dos gastos dos turistas em Belém – PA na quantidade de pessoas empregadas

Setores	Belém	Restante do arranjo populacional de Belém	Restante do Pará	Restante do Brasil	Total
Atividades administrativas	2241	3	0	21	2265
Alojamento e alimentação	2001	0	0	2	2004
Comércio	713	11	4	45	772
Transporte	153	9	2	31	195
Artes e cultura	148	0	0	1	149
Demais setores	92	18	24	229	364
Total Geral	5350	42	30	329	5751

Fonte: Resultados da pesquisa dos autores

Considerando os efeitos diretos e indiretos em 2020, estima-se que 5751 postos de empregos formais e informais deixaram de ser gerados na economia brasileira. Como esperado a maior perda concentra-se na capital paraense com 93% dos postos de trabalho, seguidos do Resto do Brasil com 6% e demais regiões com 1%. Dadas a magnitude do choque implementado e da importância dos setores na economia, observa-se que as maiores perdas de emprego se encontram nos setores de Atividades administrativas e serviços (39%) Alojamento e Alimentação (35%) e Comércio (13%). As características do emprego que deixou de ser gerado na economia pode ser visto na Figura 3 a seguir:

Figura 3. Características do Emprego

Fonte: Resultados da pesquisa

Os resultados mostram que dos empregos que não foram gerados, quase 73% dos postos de trabalho seriam formais e 27% informais. Sendo que em torno de 60% das ocupações seriam ocupadas pelo sexo masculino e 40% pelo feminino. As principais características observadas foram de que as pessoas mais afetadas pela não realização do evento religioso foram indivíduos que se denominam pretos e pardos (83%) e trabalhadores com baixo nível de escolaridade, no qual 45% completaram no máximo o ensino fundamental e 50% o ensino médio.

Os dados de renda revelam que as perdas de emprego foram maiores para a população com remuneração de até três salários-mínimos em que quase 30% receberiam até um salário-mínimo e 65% entre um e três salários-mínimos. Estes valores somados ao da renda não gerada revelam os aspectos socioeconômicos associados à não realização do Círio na capital paraense, evidenciando que a COVID-19 afetou principalmente pessoas com baixa remuneração e escolaridade, sendo elas de maioria declarada preta ou parda, indicando um potencial de aumento da desigualdade social provocados pela pandemia.

Assim, políticas de gestão de crise com foco nesse grupo de pessoas são importantes para amenizar os seus efeitos negativos enquanto não haja condições sanitárias para o retorno das atividades. Somado a este fato, é mais um resultado que mostra a importância de políticas públicas que visem a segurança sanitária necessária para o retorno das atividades turísticas de eventos que geram aglomerações de pessoas. Em um segundo plano, este resultado também pode ser visto através da importância do turismo como uma das formas de se amenizar as desigualdades na região, uma vez que, ao se incentivar atividades turísticas, gera-se postos de trabalho para a população mais vulnerável.

Considerações Finais

Apesar de hipotéticos, os cenários construídos indicam que os serviços ligados ao turismo bem como o Círio de Nazaré e o turismo religioso possuem papel relevante especialmente para a economia de Belém. Uma vez que esses setores impactam aproximadamente 28,86% da produção total belenense e o a ausência dos turistas nas celebrações presenciais do Círio em decorrência da pandemia representou uma perda de 0,441% do PIB para a capital em 2020.

Salienta-se que as políticas de enfrentamento à pandemia da Covid-19 são importantes, principalmente no tocante a diminuição do contágio. Todavia, o prolongamento da pandemia envolve custos econômicos que impactam diretamente na atividade econômica e, em última instância, na renda das famílias. De acordo com a Basílica Santuário de Nazaré (2022) o ano de 2021 foi o segundo no qual não ocorreram as tradicionais procissões e romarias, afetando ainda mais o turismo e a economia da região. Desse modo, medidas de combate à disseminação do vírus se mostram necessárias para as pessoas poderem voltar a circular com segurança e o turismo de evento conseguir retomar a normalidade.

Na perspectiva socioeconômica, a ausência do turismo afetou diretamente o emprego e a renda em Belém. Com base nas simulações, deixou-se de gerar R\$ 60 milhões em salários e 5350 postos de trabalho formais e informais. Este resultado se mostra significativo ao se tratar de um evento de curta duração. Dentre os trabalhadores afetados 82,98% são pretos e pardos com grau de instrução baixo ou médio. No qual,

45,37% dos indivíduos completaram no máximo o ensino fundamental e 50,32% o ensino médio. Sob a perspectiva da renda, 94,28% das pessoas detêm remunerações de até três salários-mínimos. Este resultado é importante primeiramente em identificar o perfil dos trabalhadores mais atingidos pela ausência do evento turístico, e segundo na formulação de políticas públicas que vise minimizar os efeitos negativos da pandemia para esse público enquanto a economia não possa voltar à normalidade de forma segura. Outro ponto relevante é de que este estudo também evidencia que políticas que fomentem o turismo na região ao longo do ano pode ser uma importante estratégia na geração de emprego e renda, auxiliando assim, no desenvolvimento local.

Este estudo possui como principal limitação a ausência de dados para quantificar a participação relativa do turismo nos setores analisados. A partir disso, pretende-se em futuras análises identificar a importância econômica da cadeia de atividades turísticas na economia de Belém. Futuras agendas de pesquisa baseadas nas interdependências entre as estruturas produtivas das regiões podem também utilizar o método de Leontief-Miyazawa para mapear o fluxo de renda intra e inter-regionais que decorrem da produção para atender a demanda final reduzida devido à Covid-19, a não realização do Círio de Nazaré e, por sua vez, ao turismo.

Referências

BONET-MORÓN, J.; RICCIULLI-MARÍN, D.; PÉREZ-VALBUENA, G. J.; GALVIS-APONTE, L. A.; HADDAD, E. A.; ARAÚJO, I. F.; PEROBELLI, F. S. Impacto económico regional del Covid-19 em Colômbia: um análisis insumo-producto. In: **Documentos de Trabajo sobre Economía Regional y Urbana**. Banco de La República. CEER – Cartagena. N. 288, Colômbia: 2020. <https://doi.org/10.32468/dtseru.288>

CORBARI, S.D.; GRIMM, I.J. A pandemia de COVID-19 e os impactos no setor do turismo em Curitiba (PR): uma análise preliminar. **Ateliê do Turismo**, v.4, n. 2, p.1–26. 2020.

DIEESE/PA. Círio de Nazaré/2020: o Círio de Nazaré e seus impactos na economia do estado do Pará. Nota à imprensa. 2020.

DIETZENBACHER, E.; VAN BURKEN, B.; KONDO, Y. Hypothetical extractions from a global perspective. **Economic Systems Research**, v. 31, n. 4, p.505–519. 2019. <https://doi.org/10.1080/09535314.2018.1564135>

DIETZENBACHER, E.; VAN DER LINDEN, J.A.; STEENGE, A.E. The Regional Extraction Method: EC Input-Output Comparisons. **Economic Systems Research**, v.5, n. 2, p.185–206. 1993. <https://doi.org/10.1080/09535319300000017>

DWECK, E.; ROCHA, C.F.; FREITAS, F.; FERRAZ, J.C.; TORRACCA, J.; DA COSTA, K.V.; FERREIRA, K.; VILAR, M.C.; MARCATO, M.B.; CASTILHO, M.; MIGUEZ, T. Impactos macroeconômicos e setoriais da Covid-19 no Brasil. Texto para Discussão 007. **Instituto de Economia IE-UFRJ**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <[https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2020/TD_IE_007_2020_2020_DWECK%20\(org\)_vf.pdf](https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2020/TD_IE_007_2020_2020_DWECK%20(org)_vf.pdf)>. Acesso em: 05/02/2023

FGV. Impacto Econômico do Covid-19 Propostas para o Turismo Brasileiro. 2020. Disponível em: <https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/01.covid19_impactoeconomico_v09_compressed_1.pdf> Acesso em: 05/02/2023.

FIPE. Caracterização e dimensionamento do turismo doméstico no Brasil – 2010/2011. Relatório executivo – Produto 6: Principais resultados selecionados. São Paulo, 2012.

GÖSSLING, S.; SCOTT, D.; HALL, C.M. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 29, p.1–20. 2021. <https://doi.org/10.1080/09669582.2020.1758708>

GUILHOTO, J. J. M. Input-output analysis: theory and foundations. Munich Personal RePEc Archive, São Paulo, 2011.

HADDAD, E. A.; PEROBELLI, F.S.; ARAÚJO, I. F. Input-Output Analysis of COVID-19: Methodology for Assessing the Impacts of Lockdown Measures. Texto para Discussão 1-2020. **Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo (NEREUS)**. 2020.

HADDAD, E. A.; ARAÚJO, I. F.; PEROBELLI, F. S. Matriz Inter-regional de Insumo-Produto para o Arranjo Populacional de Belém, 2015. **Núcleo de Economia Regional e Urbana da USP - NEREUS e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE**. 2020a.

HADDAD, E.; ARAÚJO, I.; PEROBELLI, F. Estrutura das Matrizes de Insumo-Produto dos Arranjos Populacionais do Brasil, 2015 (Nota Técnica) (No. 8-2020). **Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo (NEREUS)**. 2020b.

HADDAD, E. A.; GONÇALVES, C. A.; NASCIMENTO, T. Matriz Interestadual de Insumo-Produto para o Brasil: Uma Aplicação do Método IIOAS. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, v. 11, n. 4, p. 424-446. 2017.

HADDAD, E.A.; PORSSE, A.A.; RABAHY, W. Domestic tourism and regional inequality in Brazil. **Tourism Economics**, v.19, n. 1, p. 173–186. 2013. <https://doi.org/10.5367/te.2013.0185>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ECONOMIA - IBGE (2021). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?>> Acesso em: 16 nov. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. (2022). Ipeadata. Taxa de câmbio - R\$ / US\$ - comercial - venda – média. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>> Acesso em: 15/08/2022.

ISHOLA, D.A.; PHIN, N. Could influenza transmission be reduced by restricting mass gatherings? Towards an evidence-based policy framework. **Journal of Epidemiology and Global Health**, v. 1, n. 1, p. 33–60. 2011.

<https://doi.org/10.1016/j.jegh.2011.06.004>

LEITE, J.C.L.; SANTOS, S.R. DOS; LEITE, Â.R.L. Os impactos econômicos da COVID-19 no setor de turismo no Maranhão. **Revista Turismo & Cidades**, v. 2, p. 104–122, 2020.

MILLER, R.E.; BLAIR, P.D. Input-Output Analysis: Foundations and Extensions. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2009.

MILLER, R.E.; LAHR, M.L. A taxonomy of extractions. In: LAHR, M.L. **Regional Science Perspectives in Economic Analysis**, p. 407-441, Elsevier: 2001.

MOHANTY, P.; DHOONDIYAL, H.; CHOUDHURY, R. Events Tourism in the Eye of the COVID-19 Storm: Impacts and Implications. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/343736472_Events_Tourism_in_the_Eye_of_the_COVID-19_Storm_Impacts_and_Implications> Acesso em: 05/02/2023.

NEVES, C.S.B.; CARVALHO, I.D.S.; SOUZA, W.F.L. DE; FILIPPIM, M.L. Os impactos da COVID-19 nas viagens de turistas brasileiros: conjuntura e perspectivas na eclosão e na expansão da pandemia no Brasil. **Turismo, Visão e Ação**, v. 23, n. 1, p. 2–25. <https://doi.org/10.14210/rtva.v23n1.p2-25>

PEROBELLI, F.; VALE, V.; PIRES, M.; SANTOS, J.; ARAÚJO, I. Estimativa da matriz de insumo-produto da Bahia (2009): características sistêmicas da estrutura produtiva do estado. **Revista Economia do Nordeste**, v. 46, n. 4, p. 97–116. 2015.

PEROBELLI, F.S.; HADDAD, E.A.; MOTA, G.P. DA; FARINAZZO, R.A. Estrutura de interdependência inter-regional no Brasil: uma análise espacial de insumo-produto para os anos de 1996 e 2002. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 40, n. 2, p. 281-325, 2010.

RABAHY, W.A. Análise e perspectivas do turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v.14, n. 1, p. 1–13, 2020. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v14i1>.

RIBEIRO, L. C. D. S.; SANTOS, G. F.; CERQUEIRA, R. B.; SOUZA, K. B. Do income policy mitigate the economic impacts of Covid-19 on tourism in Brazil? **Economics Bulletin**, v. 41, n. 4, p. 2574-2579. 2021.

RIBEIRO, L. C. S.; DE SANTANA, J. R.; ANDRADE, J. R. L.; MOURA, F. R.; ESPERIDIÃO, F.; JORGE, M. A.; SANTOS, G.F.; CERQUEIRA, R. B. Estimação de impactos econômicos da pandemia COVID-19 em Sergipe. (Nota Técnica) (nº 2-2020). **Laboratório de Economia Aplicada e Desenvolvimento Regional - LEADER – UFS**, 2020.

RIBEIRO, L.C.D.S.; LOPES, T.H.C.R.; MONTENEGRO, R.L.G.; ANDRADE, J.R.D.L. Employment dynamics in the Brazilian tourism sector (2006–2015). **Tourism Economics**, v. 24, n. 4, p. 418–433. 2018. <https://doi.org/10.1177/1354816617736409>

RIBEIRO, L.C.D.S.; DA SILVA, E. O. V.; ANDRADE, J.R.F.; SOUZA, K.B. Tourism and regional development in the Brazilian Northeast. **Tourism Economics**. v. 23, n. 3, p. 717-727. 2016. <https://doi.org/10.1177/1354816616652752>

SANTOS, G. F.; RIBEIRO, L. C. S.; CERQUEIRA, R. B. Modelagem de impactos econômicos da pandemia Covid-19: aplicação para o estado da Bahia. 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Gervasio-Santos/publication/341078147_Modelagem_de_impactos_economicos_da_pandemia_Covid9_aplicacao_para_o_estado_da_Bahia/links/5ead8cd792851cb2676daf90/Modelagem-de-impactos-economicos-da-pandemia-Covid-19-aplicacao-para-o-estado-da-Bahia.pdf> Acesso em: 05/02/2022.

STRASSERT, G. Zur Bestimmung strategischer Sektoren mit Hilfe von Input-Output-Modellen. **Journal of Economics and Statistics (Jahrbuecher fuer Nationaloekonomie und Statistik)**, vol. 182, n. 1, p. 211-215, 1968. <https://doi.org/10.1515/jbnst-1968-0114>.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL - WTTC. **Travel & Tourism: Economic impact**. 2021. Disponível em: <<https://wttc.org/Research/Economic-Impact>>. Acesso em 05/02/2022.